

## Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

## PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Domingo 22 de Abril de 1894

## Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Com-municados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

## AVEIRO

## Carta do Porto

21 de abril.

Meus amigos.—E' tempo de lhes dizer tambem alguma coisa do Porto. O que será? Ainda não sei bem, para lhes falar a verdade. E' d'aquelles dias em que eu começo a escrever sem saber o que a penna dará.

Já devem ter visto nos periodicos, e pelo ultimo manifesto eleitoral, que está constituído aqui um Directorio do partido republicano ao norte do Mondego. Não deixa isto de ter alguma importancia para os republicanos d'ahi, visto que, ficando Aveiro ao norte do Mondego, estão esses republicanos, agora, sob a nova jurisdicção politica. O mais notavel do caso, porém, é que, provavelmente, foram tão ouvidos para isso como os habitantes do Celeste Imperio.

Fosse como fosse, eu acho graça a dois directorios no mesmo partido. Partido do sul, partido do norte, directorio do sul, directorio do norte... que diabo, não serão partidos e directorios de mais? E' preciso não esquecer que o 31 de janeiro já foi a consequencia d'estas divisões. O Porto, que sempre teve a mania das independencias, quiz proceder sózinho, como se sabe, na insurreicção republicana. Poz de parte, completamente, a opinião do directorio, com séde em Lisboa. E o resultado foi o que se viu. Um desastre, que aniquilou o partido republicano, porque não é outra coisa esse estado de descrédito e de impotencia em que elle se encontra, senão um verdadeiro aniquilamento.

E' verdade que os homens d'aqui justificam o seu procedimento pela vida abjecta de intrigas, corrupções, vaidades, em que se debatem e esphacelam os chamados republicanos de Lisboa. Dizem elles que já foram essas intrigas o mais terrivel elemento do 31 de janeiro, por isso que se não houvesse em Lisboa uma fracção a dizer-lhes mal do directorio, a malsinar as intenções d'este, a apontal-o como falho de autoridade e de apoio, talvez houvesse mais alguma circumspecção.

Talvez! Não estava no proprio directorio um homem que particularmente incitava os do Porto a procederem e, publicamente, os condemnava em documentos officiaes, o exemplo mais notavel de deslealdade e de perfidia que eu conheço? Estava. Era o sr. Theophilo Braga. E, n'esse caso, talvez que tenham razão.

Em dizerem que de Lisboa não sabe nada de positivo e util, tem-na, evidentemente. Hoje, assim é. O ultimo directorio foi a ultima tentativa para impôr tino ao partido, já então muito desorientado, sem principios, sem abnegações, sem saber o caminho, praticamente o peor de tudo. Era o resultado da politica escabrosa de José Elias. Perdida essa tentativa, a carreira para baixo foi vertiginosa. E eis-os degradados e aos tom-bos, commandados por Casaquinhos e Gomes das Silvas, sem autoridade, sem credito e sem a

propria força da cohesão, porque os grupelhos contam-se ás dezenas, todos odiando-se uns aos outros, todos trabalhando em interesse proprio.

Está o Porto livre d'estes defeitos? Se está, nada perde a causa republicana com a independencia em que os republicanos d'aqui se collocam, principalmente se apparecerem homens de boa cabeça a mandal-os. O 31 de janeiro demonstrou que não havia aqui um unico homem com capacidade politica. Aquillo, tanto no elemento militar como civil, foi mais uma brincadeira de rapazes do que um acto de revolução. Não houve homens no Porto. Houve meninos. Estava alguma coisa occulta, que não appareceu? Foram outros victimas das circumstancias? E' possivel. E, n'este caso, repito: nada perde a causa republicana em tentar novos rumos por aqui. Póde ser, até, que parte do Porto a regeneração republicana de que se carece.

No novo directorio estão homens muito sinceros, intelligentes e honestos, isto pelos que eu conheço e pelo que me dizem d'alguns que não conheço. Já é uma garantia de boa politica. Por outro lado, o Porto tem virtudes que contrabalançam perfeitamente os seus defeitos. E' uma terra egoista, como se sabe; domina aqui demasiadamente o espirito commercial; tem, como disse atraz, a mania das independencias, ou, por outra, a de andar sempre de *candela ás vellas* com Lisboa; mas tem o culto do trabalho, da familia, da honestidade pessoal que Lisboa não possui.

Varios factos o demonstram. Não se vê aqui pular um vadio como ahi em Aveiro, a terra dos vadios por excellencia, como em Lisboa e n'outros pontos. Ainda n'outro dia veio d'ahi—embora d'ahi não seja—um para aqui em condições de poder fazer fortuna, se fóra trabalhador e honesto. Refiro-me a Cunha e Costa. Com certa facilidade em papaguear, n'uma occasião em que o partido republicano progredira espantosamente, havendo, como ha, poucos advogados no Porto, em relação a Lisboa e outras terras, esse rapaz teria feito carreira se a natureza não houvesse sido tão avara com elle em qualidades moraes. Assim, a população d'esta cidade abandonou-o, repelliu-o até, e Cunha e Costa tem de fugir para o Brazil, porque não encontra meios nenhuns de viver aqui. Vae, como se diz, completamente corrido. Ninguém lhe entrega uma questão, ninguém lhe deu mais dez réis a ganhar desde que se adquiriu pleno conhecimento dos seus vicios, do seu pessimo character.

Isto, confesso-o, não se vê em Lisboa, onde se toleram muitos tão bons como Cunha e Costa e tão conhecidos como elle. Não é melhor o Terenas, gatuno provado e confesso, e outros que é inutil agora enumerar. Emquanto que no Porto, são todos lançados ao maior desprezo. Ninguém, por aqui, tolera gatunos e vadios. E isto prova muito a favor da população do Porto.

No entretanto, para não fugir á regra geral, os dirigentes republicanos aqui ainda são talvez os mais transigentes com a desonestidade. Assim, corrido e abandonado como está Cunha e Costa

pelo geral da população, conhecido e apregoado esse facto por todos os republicanos, tão forte é a influencia do exemplo que a reunião d'onde sahiu o actual directorio do norte ainda foi feita em casa de Cunha e Costa. Tão grande é a acção deprimente que se estabeleceu em todo o partido republicano portuguez! E' isto que o perde. A muita gente eu ouvi commentar, com ironias e troças, a circumstancia do directorio do norte ter nascido em casa do Cunha e Costa! E, na verdade, o caso presta-se a isso.

Não obstante, manda a imparcialidade que se diga que os republicanos do Porto não desprezam menos o figurão, de que se trata, do que os outros habitantes d'esta terra.

Portanto, se os republicanos do Porto não estão minados dos vicios que invadiram os de Lisboa, e se entre elles ha tino politico, Deus os guie, que nada tem a perder a democracia com a resolução que tomaram.

Y.

## HYGIENE PUBLICA

As autoridades locais devem ter conhecido a molestia suspeita que se tem em Lisboa, da qual foram já mortos 5:000 pessoas, segundo a estatística que o Tempo attribue aos annos clinicos d'aquella cidade.

Apesar de serem, por enquanto, pela melhor hypothese os estudos a que se está procedendo nas dejecções dos enfermos suspeitos, convém não guardar para o fim o que podemos fazer agora, se a molestia tomar proporções alarmantes.

Está á porta a estação do calor, e os espiritos acham-se socegados. O ensejo não se encontra, pois, mais de molde para se beneficiar a cidade, cuja limpeza, infelizmente, só lembra quando nos bate á porta o papão de alguma doença suspeita.

A frente do districto está um magistrado com predicados bastantes para pôr hombros a uma rasgada medida de salubridade local. Crêmos, por isso, que o sr. visconde de Balsemão prestará a Aveiro mais esse importantissimo serviço.

## BRAZIL

O governo brasileiro promulgou o seguinte decreto:

Considerando que urge actuar com a maxima rapidez no sentido de restabelecer por completo a ordem e tranquillidade publicas em todo o territorio nacional;

Considerando que para esse fim de interesse geral devem cooperar não só as classes propriamente militares, como tambem os cidadãos que constituem a milicia civica da republica e que, pela proximidade em que se acham do local dos acontecimentos, contribuíram com efficacia para ser totalmente extinta, em curto prazo, a rebelião iniciada no sul do paiz e á qual se alliou uma fracção da armada nacional;

Considerando que, embora seja da competencia privativa do congresso nacional mobilisar e utilizar a guarda nacional, não poderia o governo, sem intuitivos e inculca-

veis prejuizos, aguardar a reunião do poder legislativo em maio vindouro e adiar a execucao das medidas complementares, necessarias para o aniquillamento d'esse movimento de rebeldia, attento o dever que lhe incumba de garantir a paz publica e de manter o principio da autoridade cuja investidura lhe foi conferida pela nação brasileira:

Resolve mobilisar a guarda nacional do districto federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, a qual ficará á disposição do ministerio da guerra; sendo o presente acto submettido opportunamente á approvação do congresso nacional.

Capital federal, 17 de março de 1894, 6.º da republica.—Floriano Peixoto, Cassiano do Nascimento.

Londres, 18.—O «Times», d'esta manhã, publica um telegramma do seu correspondente em Montevideo, participando que o almirante Custodio José de Mello se entregou hontem ás autoridades argentinas com a esquadra, 1:200 homens da insurreicção chegados de Buenos-Ayres, e que todos serão tratados alli como emigrados politicos.

O telegramma do mesmo correspondente accrescenta correr o boato de que o chefe insurrecto Gumersindo Saraiva (da fracção de Silveira Martins) marcha sobre o Rio Grande do Sul.

Berne, 18.—O serviço telegraphico em linguagem clara para todo o sul do Brazil acha-se restabelecido.

Buenos-Ayres, 18.—Dizem do Desterro que os marinheiros do governo haviam já occupado o couraçado «Aquidaban», encontrado abandonado, quando o torpedeiro vindo do norte, ignorando o que se tinha passado, lhe applicou torpedos e o fez afundar.

Ignora-se se houve victimas e se será possivel pôr a nado o «Aquidaban».

Buenos-Ayres, 19.—Temos uma nova versão sobre os motivos que fizeram ir a pique o couraçado «Aquidaban».

Pairavam dois vapores insurrectos nas alturas do Desterro, quando chegou a esquadra fiel ao governo brasileiro. A esquadra intimou os revoltosos a que se rendessem, ao que estes se recusaram. Travou-se então um vivo combate e o torpedeiro governamental «Gustavo Sampaio» lançou tres torpedos, que fizeram afundar o «Aquidaban», onde parece ter havido muitas mortes.

Buenos-Ayres, 19.—A marinhagem brasileira desembarcou dos navios que vieram com o sr. Custodio de Mello para o lazareto na ilha de Martin Garcia. Os navios ficam guardados pelos marinheiros argentinos até á chegada dos marinheiros brasileiros, que veem do Rio de Janeiro, para buscar os barcos aqui entregues.

Rio de Janeiro, 19.—A esquadra vae partir para Buenos-Ayres com o fim de buscar os navios brasileiros «Republica», «Meteor», «Iris», «Uranos» e «Esperança», alli entregues pelo sr. Custodio José de Mello.

Rio de Janeiro, 19.—Nos centros officiaes julga-se que a insurreicção dirigida no sul pelo sr. Gaspar da Silveira Martins chega ao seu termo e assegura-se que o

governo já domina no Desterro e no Estado do Paraná.

Buenos-Ayres, 20.—Assegura-se que o couraçado «Aquidaban» foi a pique n'um baixio. Só uma parte está submersa e tem toda a mastreação e chaminés fóra d'agua. Espera-se pô-lo a nado.

O encarregado dos negocios do Brazil, em Lisboa, recebeu o seguinte telegramma:

Couraçado «Aquidaban» foi mettido a pique em Santa Catharina por um torpedeiro da esquadra legal.

Mello apresentou-se em Buenos-Ayres com o couraçado «Republica» e mais quatro navios. Pediu e obteve asylo, declarando abandonar a lucta por falta de recursos, e entregou os navios ao governo argentino.

Revolta terminada.

## A farça eleitoral

Parece-nos que não ha ninguem que não tenha sentido nauseas com a farça eleitoral d'este circulo—o que, de resto, succedeu em circulos varios, como as gazetas tem noticiado. O circulo de Aveiro, porém, que é conhecido pelas suas originalidades, ainda teve d'esta vez a primazia da excepção.

Uns riem o riso amarello dos desditados; outros riem o riso desdenhoso dos cynicos; e ainda outros, o riso caracteristico dos espiritos a quem repugna esta vergonhosa degradingolade que está pedindo barrella, e d'estes ha um grandissimo numero.

Não foram surpresas os episodios eleitoraes no districto de Aveiro, mas o fructo de uma perniciososa orientação que deshonra os politicos d'essa escola, que iniciou o systema das *chapeladas*—termo com que o vulgo denominou uma ordem de sortes muito conhecidas dos galopins de barão e cutello.

Um jornal do Porto dava ha dias a noticia de que o sr. Correia de Barros obteve no circulo de Aveiro perto de 5:000 votos, e que sahira deputado, pela assistencia do sr. dr. Albano de Mello.

Com a eleição de Ovar, a porfia dos combatentes tem sido de um azafama comico. Já se mandou para a imprensa telegramma, com data de 18, dando victoria ao deputado governamental. O candidato opposicionista sahia eleito no dia 20 por enorme maioria, segundo a letra de outro telegramma, e n'esse mesmo dia, não havia ainda findado o escrutinio. O que é, porém, certo é que os dois deputados cantam ambos victoria, e já ninguem se entende no campo da batalha onde se ouve o mesmo hymno.

O *Commercio do Porto* recebeu o seguinte telegramma de Ovar que define bem a desorientação que reina n'aquella villa:

OVAR, 19 de abril.—Tem-se como certo que venceu a eleição o sr. dr. Manuel de Oliveira Aralla e Costa, por 347 votos de maioria. Por tal motivo, o partido regenerador festeja esse resultado.

Allega-se, porém, que não pôde ser válida a eleição em Vallega, em vista das circumstancias em

que foi realisada. Por isso, o partido progressista considera vencedor o seu candidato sr. dr. Barbosa de Magalhães e realisa tambem festejos.

O sr. conde de Burnay propoz-se este anno por Pombal. Reproduzem-se os mesmos episodios que succedem em Ovar. No mesmo jornal onde temos haver s. ex.º alcançado 4 mil e tantos votos, tendo portanto firme o seu diploma de deputado, distribuem a esse titular apenas 4 votos. E depois seguem eguaes oscillações da opinião, que, ao que parece, ainda se não pronunciou definitivamente.

No entretanto, o paiz governa-se com estes representantes do povo, que levam no diploma a chancellia dos galopins mais ardeiros ou mais audazes.

**Denunciam varias gazetas:**

O governo gastou com a eleição de Lisboa o melhor de 80 contos de réis; e em todo o paiz, ilhas e ultramar mais de 300 contos!

A's ordens do governo trabalharam em Lisboa cerca de 300 galopins!

Para a Junta do Credito Publico foram nomeados tres empregados temporarios, paga de serviços eleitoraes.

Só no Funchal não se gastaram menos de 50 contos.

**PELO MUNDO**

**Morto-vivo**

Em Lille (França), cahindo ha poucos dias doente um pobre velho chamado Vanimsen, a familia mandou-o para o hospital.

Poucos dias depois de para alli entrar deu-lhe uma syncope, e os enfermeiros, julgando-o morto, levaram-no para um subterraneo onde se depositam os cadaveres antes de serem sepultados.

Avisada a familia, veio no dia seguinte para tratar do funeral, e quando foram para o vestir, encontraram-no sentado no chão, no meio dos outros cadaveres, respirando ainda, mas com a physionomia transtornada pelo espanto e pelo terror.

O pobre homem, ao acordar do lethargo, vira-se rodeado de cadaveres n'um escuro e lobrego subterraneo, gritara e ninguem o ouvia.

Pouco depois o infeliz succumbia de vez.

**Descoberta importante**

O professor Alossrof, um dos cirurgiões mais distinctos da Russia, descobriu a fórma de impedir os progressos da gangrena sem ser necessaria a amputação.

O methodo que emprega baseia-se na applicação da electricidade.

**Casado com a propria filha**

O Nemzot, jornal de Buda-Pesth, dá conta do seguinte facto:

Felix Steiner divorciou-se de sua mulher, em 1873, deixando-lhe uma filha de um anno. Mudou-se o nome á creança, e esta, ao cabo de alguns annos, foi para os Estados-Unidos, entrando ao serviço de uma hungara residente em Nova-York.

A moça ia fazer compras a miúdo a uma loja de que Steiner era dono, o qual se enamorou da rapariga sem saber que era sua filha, e no fim casou com ella e teve successão.

Depois d'isto, os esposos regressaram á Hungria, onde Steiner fez pesquisas, que lhe revelaram a terrivel verdade: a sua segunda mulher era a sua propria filha.

Desde que soube de tal parentesco, não a voltou a ver, e é opinião geral que se suicidou.

A esposa e filha veem em caminho; ignora-se a terrivel descoberta e julga-se que Steiner se demorou na Hungria para attender a algum negocio urgente.

**O ex-rei de Dahomé**

A'cerca da chegada de Behanzin á Martinica, para onde o ex-rei acaba de ser transportado, há um correspondente diversos pormenores interessantes.

Quando o ex-rei de Dahomé desembarcou, havia no caes uma enorme multidão atrahida pela simples curiosidade.

Dois carros do serviço de artilheria transportaram Behanzin e o seu sequito para o forte Tartenon, que vae ser a residencia definitiva do régulo dahomeano. Como os carros não podessem ir até ao forte, Behanzin teve que percorrer a pé dois kilometros, o que não se fez sem custo, pois o ex-rei, além da sua gordura, não está acostumado a andar senão em maca.

Quando chegon ao forte, sentou-se logo em uma cadeira, e as mulheres e os filhos pozeram-se de joelhos em volta d'elle.

O alimento habitual de Behanzin consiste em inhames, batatas, arroz, frango e carne de carneiro assada com molho de vinagre. Não bebe vinho, mas sim cerveja e rhum. As bebidas alcoolicas são as que mais lhe agradam.

**O Congo belga em Pantana**

Segundo se lê no Temps, reuniu já em Bruxellas a conferencia franco-congolense, destinada a estudar o melhor meio de liquidar favoravelmente o Estado Independente do Congo. A verdade é que, de anno para anno, as despesas tem crescido enormemente, sem que as receitas subissem na mesma proporção. O deficit era cada vez maior, coberto sempre pelo bolsinho particular do rei Leopoldo, que, farto de dar dinheiro, resolveu parar de vez com aquella fonte interminavel de despesas. D'aqui a liquidação d'aquelles estado, triste fim d'uma mirabolante empreza!

**A RIR**

Um sujeito é condecorado com a cruz d'uma ordem qualquer, e vae, muito contente, dar essa nova a um amigo.

Este, depois de o ouvir, exclama com os olhos postos no céu:

— Perdoae-lhe, Senhor! apanhou-a como Vós—sem a merecer.

Entre medico e enfermeiro: O doutor aproxima-se d'um leito e toma o pulso ao doente.

—Oh! isto vae melhor que hontem!

—Vae, sim, senhor doutor, mas não é o mesmo. O doente de hontem morreu; este é outro.

—Ah! então é differente!... Bem; continuem com o mesmo remedio.

Um padre estava prégando em presença de pequeno numero de fieis.

De repente cahe um grande aguaceiro e toda a gente que passava pela rua refugiou-se na igreja.

Reparando na causa do augmento do numero de ouvintes disse o padre:

—Ha muita gente para quem a religião serve de capa: para os que estão agora entrando, serve a religião de guarda-chuva.

N'um hotel inglez: Um hospede, furioso com a carestia da conta, declarou ao creado que ia escrever para os jornaes a queixar-se.

O creado (tranquillamente): — Aqui está papel; é mais um schelling.

AROSSET ROTUOD.

**"O Povo de Aveiro,"**  
Este jornal acia-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

**NOTICIARIO**

**Caminho de ferro do Valle do Vouga**

Diz-se que vae ser concedida prorogação de prazo para a apresentação do projecto completo do caminho de ferro do Valle do Vouga, de que é concessionario o sr. Frederico Pereira Palha.

**Roma do Bocage**

Deve hoje chegar a Aveiro, segundo ouvimos, o sr. Carlos Roma do Bocage, deputado da minoria por este circulo.

**Rio de Janeiro**

Mannel Marques da Silva, filho de José Marques da Silva, natural do concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro, desejando saber noticias de seus parentes, pede a estes, ou quem os conhecer, o favor de o informar, dirigindo carta á rua do Marquez de Pombal, n.º 44—Rio de Janeiro, Brazil.

**Crime selvagem.—Pae que tenta matar o filho**

Noticias de Albergaria referem que um ferreiro, do Corval da Bemposta, tentou barbaramente matar um filho, carbonisando-o. Eis como se conta o selvagem facto.

O filho, uma creança de 9 annos, já ajudava o pae no seu officio de ferreiro. Na quarta-feira, não se sabe porque motivo, o pae desnaturodo resolveu arrancar-lhe a vida, empregando para isso o meio mais barbaro e hediondo de que ha memoria.

Era na officina. O pae segurou com força a criança, colloca-a em cima da fôrma, quanto que com o pé tocava o folle, para mais depressa consummar o deshumano sacrificio da creança. As carnes rangiam, os ossos estalavam e uma das mãos do selvagem pae abafava os gritos e suspiros do filho, que estrebachava e se contorcía em convulsões horrosas, em cima do carvão candente.

Durou o supplicio algum tempo, o bastante para lhe carbonisar e inutilisar uma perna e parte do tronco, e prolongar-se-hia até se desfazer em cinza todo o corpo, se a Providencia não fizesse com que uma mulher que passava junto da officina ouvisse os suspiros da pequena victima. Applicou o ouvido, presencoeu a horripilante scena por uma fresta, e gritou pedindo soccorro. Dentro em pouco o barbaro pae era preso, no meio de grande alarme do povo, que queria fazer justiça por suas proprias mãos.

A auctoridade continúa com as suas investigações.

Diz-se que é bastante grave o estado da creança.

Todo o rigor da justiça será pouco para castigar a selvageria do desalmado pae.

**Vaccina**

N'uma das salas do edificio municipal principiou na quinta-feira a vaccinação de creanças, que deve continuar em todas as quartas-feiras.

Prevenção ás mães.

**O almirante Saldanha da Gama**

Tem agora certa opportunidade as notas seguintes ácerca do contra-almirante Saldanha da Gama, visto que a opinião publica se occupou tanto dos actos d'aquelle illustre official de marinha, que em breve talvez deve estar em terras de Portugal.

Saldanha da Gama tem 45 annos de idade, e no seu posto parece que é o mais novo de todos

os officiaes da marinha de guerra brasileira. O facto explica-se por haver terminado o curso mais cedo, por ter ganho um posto por distincção na campanha do Paraguay, e porque em seguida á revolta de 1890 se fizeram muitas promoções.

Era capitão de mar e guerra quando cahiu o imperio.

Saldanha da Gama é aparentado com as mais illustres familias de Portugal. Entre as casas titulares contam-se: Saldanhas, Rio Maior, Pombalinho, Redinha, Abrantes, Niza, Ponte, etc. E' filho d'um irmão do conde da Ponte, camarista de el-rei D João VI, que o acompanhou ao Brazil, e onde ficou.

O distincto official, ainda bastante novo, esteve em Lisboa, onde se tornou notavel na vida de sociedade, sendo de uma grande prodigalidade sympathica, que lhe atrahia relações e amizades.

De uma vez procurou uma distinctissima senhora e illustre titular, da sua familia, e que ainda vive, mostrando-lhe desejos de conhecer todos os parentes.

—São tantos como as areias do mar, replicou a nobre dama.

—Pois hei de conhecel-os todos...

E conseguiu-o, e tanto que em breve os reuniu n'uma alegre festa, n'um pic-nic.

—Eramos mais de duzentos primos, contava ha dias a nobre titular, relembrando a personalidade distincta do seu parente, que hoje se encontra em tanta evidencia.

**Pollcia correccional**

No tribunal judicial d'esta comarca foi julgado na quarta-feira, em pollcia correccional, o réo Carlos Pitorra, o «Massacote», que ha tempo, por questões de partilhas, deu uma facada n'um seu irmão, caso que então aqui noticiámos.

O réo foi condemnado em 1 anno de prisão e nas custas e sellos do processo.

**Previsão do tempo**

Segundo Noherlesoom, a segunda quinzena d'este mez será tão fresca como a primeira, mas menos chuvosa, podendo dividir-se em quatro periodos.

O primeiro, desde 17 a 20, em que predominarão os ventos de entre noroeste e sudoeste, que ocasionarão baixas temperaturas improprias da estação, algumas chuvas desde o Mediterraneo até ao centro da peninsula, e em alguns pontos nevadas.

O segundo periodo, de 21 a 24, será de bom tempo.

O terceiro, de 25 a 27, será tempestuoso com chuvas torrencias, especialmente no dia 26.

O quarto, de 28 a 30, será de aguaceiros e fresco, com ventos de entre noroeste e sudoeste.

O sr. dr. Brito Camacho obteve no circulo de Beja, por onde foi proposto, 4:459 votos.

**Trabalhos do mar.—Fome**

Tem sido de resultado insignificante os trabalhos de pesca. Ante-hontem houve trabalho na Torreira, mas só uma rede colheu um pouco de boqueirão—que alcançou um pequeno lanço.

A falta de pesca na Povoia de Varzim tem collocado os pescadores d'alli na mais critica situação, a ponto de já haver fome entre esses infelizes. O governo ordenou já algumas medidas no sentido de minorar a desventura dos pescadores da Povoia.

**O café do Brazil**

Durante a semana ultima exportaram-se do Rio de Janeiro para a Europa 3:000 saccas de café e para os Estados-Unidos 25:000. De Santos apenas se exportaram 3:000 saccas para o Havre.

A falta de café em Santos tem dado como resultado o tornar menos faceis as vendas a praso.

**Pelos campos**

Dizem de Alemquer: As continuadas chuvas estão prejudicando consideravelmente a agricultura e não permitem que se conclua as sementeiras ainda por fazer e para as quaes é este o tempo proprio.

—De Torres Vedras: Não tem havido modificação sensivel nos trabalhos do campo; as chuvas persistentes pouco tem deixado fazer. As enxertias nas vinhas estão quasi terminadas.

As sementeiras, principalmente nas vargens, poucas se tem feito; estes terrenos, muito mais humidos, obstem a que se lance a semente á terra.

Os batataes temporães tem bonito aspecto; é, porém, conveniente que os seus proprietarios se não descuidem com os tratamentos.

—De Villa Pouca de Aguiar:

Tem estado um tempo bastante tempestuoso; o vento e a neve tem sido em abundancia, mas não tanto como é necessario, porquanto os agricultores dizem não ser o anno farto se não chover por todo este mez e parte do que vem.

Nas ultimas feiras que se tem realisado, a baixa do gado tem-se tornado muito sensivel em virtude de não haver pastagens.

—De Valença:

A chuva que tem cahido estes ultimos dias, não obstante atrazar os trabalhos agricolas, tem sido muito proveitosa para a agricultura. Os trigos e centeios, que estavam sendo muito prejudicados com a falta de agua, apresentam-se agora promettedores.

Os lavradores cuidam em lavar as terras para a sementeira do milho, tendo já botado algum á terra nos terrenos altos.

Os batataes apresentam bom aspecto e nas arvores vê-se satisfatoria quantidade de fructos. Oxalá que não venha algum vendaval que os prejudique.

A vinha vae-se desenvolvendo regularmente, encontrando-se já, nos sitios abrigados, pampanos de mais de um palmo. Alguns proprietarios estão-se preparando para combater o mildiu com a calda bordeleza. Os pequenos lavradores continuam a não a quererem applicar, receiando que o vinho prejudique a saude, e que alguma porção que cahia sobre os pastos mate depois os gados. Só o tempo é que os ha de vencer.

Quando se começou a empregar o enxofre tambem havia repugnancia em o applicar ás videiras, e ultimamente com o arame zincado succede o mesmo. Diziam que queimava os gomos da vinha e agora só se não utilizam d'elle os que não tem meios para o comprarem. São razões não se convencem. São como S. Thomé: só vendo acreditam.

—De Alquerubin:

Em consequencia das ultimas chuvas, vão muito cheios os rios Vouga e Agueda, e os campos marginaes cobertos de agua, estando a fazer falta para os gados as pastagens que se acham inundadas.

Bom era que agora viesse tempo secco, não só para os campos das margens dos rios descobrirem, como para applicar a calda bordeleza ás vinhas, que estão em estado de a receberem, assim como os batataes que estão muito promettedores, mas que de certo veem a soffrer, se este tempo continúa.

**Um caso triste**

Quando na quinta-feira regressava a casa, do chafariz da Praça do Commercio, uma pobre rapariguita, do Alboy, encontrou-se com outra que, involuntariamente, lhe quebrou o cantaro que ella conduzia á cabeça cheio de agua.

Ou fosse por se affligir com o pequeno incidente, ou fosse por outro qualquer motivo, o certo é que a desventurada rapariguita foi assaltada por um ataque cere-



FORNECEDOR

DA CASA REAL

# Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que tem um pessoal habilitadissimo, mas tambem arebem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa; assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivaes sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 - Passelos da Cordoaria - 7, 9 e 11

PORTO

## O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas neste estabelecimento.

Aquí não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA - AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de A nossa Independencia e o liberalismo, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS.

## ARMAZEM DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

**Aguardentes, vinagres e azeites**  
Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.  
Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.  
Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

## FOLHAS SOLTAS

### A "VENDETTA," CORSA

(DE PHILIPPE GILLE)

A gendarmeria conseguira finalmente deitar a mão a Vincoli, que, julgado, havia muito, á revelia, só lhe restava ser fusilado onde quer que o encontrassem.

A's sete da manhã cabiu n'um grande silencio a ruidosa multidão que se apinhava na rua principal de Sartene; ao longe levantára-se uma nuvem de poeira, predecessora de um pelotão de doze gendarmes montados, que escoltavam uma carroça puxada por um pequeno cavallo.

Vincoli, o inimigo figadal dos Susini, cumprira a sua palavra; matára Ancilotti, primo d'elles por affinidade; tinham-n'o agarrado e ia, portanto, cumprir-se a sentença.

O preso ergueu-se do banco de madeira em que estava sentado, e, agarrando-se ás xaldas da carroça, disse em dialecto corso:

—Estão a mangar commigo? Então eu posso descer, assim com as mãos atadas?

O carroceiro e um dos gendarmes ajudaram-n'o a apear-se; pertencia agora ao pelotão executor.

—E' alli? perguntou elle ao sargento, indicando a casa mais proxima.

—E', respondeu o official inferior.

E sem que fosse preciso este auxillial-o ou empurral-o, Vincoli encaminhou-se para junto da parede, encostou-se a um poste de madeira, ergueu a cabeça e fechou os olhos; um como que sorriso entreabria-lhe os labios descorados e ressequidos.

—Tens alguma coisa a dizer? perguntou o sargento.

—Tenho sede... redarguiu elle abrindo um pouco os olhos.

Uma velha trouxe um copo com agua e pôz-se a olhar para o condemnado com um certo respeito. Um dos soldados, mais baixo do que elle, fez-lhe signal para ajoelhar, a fim de beber mais facilmente.

—Basta, disse elle pondo-se de pé e passando a lingua pelos bigodes.

O sargento olhou para os seus doze homens; ouviu-se o ruido secco de doze espingardas a "preparar."

—Duas palavras! disse Vincoli dirigindo-se á multidão. Sabem que sou um homem honrado, e que um homem honrado vinga-se e tem quem o vingue! Meu filho Angeli tem apenas dez annos mas já vae ao "makis"; elle se encarregará dos Susini que ainda restam.

Percorreu a multidão uma especie de murmúrio quasi de contentamento, debil como o sopro da brisa agitando as cearas.

—Apontar! mandou o sargento. Vincoli fechou os olhos.

Mas ouviu-se apenas um tiro, e um dos gendarmes cahiu fulminado.

O tiro partira da janella de uma pequena casa proxima; indicava-o perfeitamente o fumo que d'alli sahia.

—Foi Angeli! exclamou Vincoli com um sorriso de orgulho.

—Revistem a casa! ordenou o sargento a metade dos seus soldados; e logo, a um gesto, dois dos gendarmes que ficaram approximaram-se de Vincoli e em pleno peito executaram a sentença.

O cadaver cahiu pesadamente de

bruços; os dois tiros foram atirados de tão perto,—disse depois o relatorio da execução,—que pegou fogo no fato do suppliciado.

Debalde foi a casa revistada de cima a baixo; encontrarão alli apenas um pequeno cinto, algumas balas e uma grande pistola ainda quente.

Os detalhes d'este facto, occorrido em 1810, são largamente explicados nos processos verbaes da epocha.

Li n'um jornal que no espaço de tres annos mais dois membros da familia Susini morreram violentamente, sem duvida ás mãos do novel vingador, coisa que aliás nunca poudo provar-se.

Ficou por alli a «vendetta», porque em 1830 Angeli entregou-se voluntariamente á justiça, que, tendo em attenção a sua pouca idade quando matára o gendarme, o pôz em liberdade.

Explica-se da seguinte maneira o seu procedimento: Angeli Vincoli apaixonára-se doidamente por uma encantadora menina chegada do continente, uma loira e pacifica holandezinha chamada Leopoldina Van Kinck, e por isso se entregára á justiça, na esperança, que se confirmou, de adquirir a liberdade.

Conseguida esta, Angeli casou com a sua Luiza e montou uma loja de mercearia; o matrimonio foi feliz e abençoado por um filho loiro, muito loiro, com uns bellos olhos azues como pétalas de myosotis.

Mas parece que a existencia da familia não era o sonho dourado de Vincoli, porque este, um bello dia, desapareceu de subito ao tempo que um dos Susini era encontrado morto á porta da propria residencia; e em 1835, Angeli Vincoli, perfeitamente convicto de assassinato, foi executado pelo carasco na grande praça de Ajaccio, com manifesta indignação dos corsos.

—Vingar-me-ha meu filho! disse elle, tambem, antes de morrer.

O filho tinha tres annos apenas e não se manifestou a esse dia como o precoce Angeli fizera por ser pae.

## QUEIJO

Da serra da Estrela.—Qualidade especial

RECEBIDO DIRECTAMENTE

CADA KILO, 380 RÉIS

ARTHUR PAES—Rua do Espirito Santo, 41 e 42.

SULFATO DE COBRE de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

## ANNUNCIOS

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

bral, que a prostrou logo, sendo conduzida a casa já cadaver. Como medida preventiva, o cadaver só hontem de manhã foi sepultado. A infeliz contava apenas 13 annos de idade. Ficára orphã de mãe, ha cerca de um anno, e desde então era ella que cuidava de uns irmãos e fazia todo o serviço de casa. Este acontecimento produziu profunda consternação entre a vizinhança.

### Para a pesca do bacalhau

De Lisboa estão promptos para partir para a pesca do bacalhau, na Terra Nova, dez navios da firma Bensaude.

Os primeiros a levantar ferro são o «Gamoo», o «Labrador» e o «Neptuno».

### Homicidio

Proximo de Petropolis, Brazil, o portuguez Francisco Lopes, trabalhador, matou em legitima defesa o seu compatriota Francisco Moraes, que tentára assassinal-o dando-lhe dois tiros. O Lopes desarmou-o e matou-o.

### Internato Ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcusable.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursas do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

### Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.—Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

### Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha  
Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

### Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha  
Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

### Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes  
De Alla & Filha  
Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope... 400 réis  
Preço da caixa de pastilhas... 120 »

### Injecção infallivel

Debella, em poucos dias, sem auxillio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha  
Praça do Commercio  
AVEIRO

### CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos. Ninguem compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

### CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

A mais alta recompensa concedida na Exposição Universal de Chicago!!

# A COMPANHIA FABRIL SINGER

OBTIVE 54 PRIMEIROS PREMIOS

Sendo o numero maior de premios alcançados entre todos os expositores, e mais do dobro dos obtidos por todos os outros fabricantes de machinas para coser, reunidos.

A PRESTAÇÕES DE 500 RÉIS  
SEMANAES

DEPOSITO EM AVEIRO

A PROMPTO PAGAMENTO  
COM GRANDE DESCONTO

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

E EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

## OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

**EMILE RICHEBOURG**

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de Ayer.**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer.**—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões.**—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas catharticas de Ayer.**—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

## ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.ª—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

**Perfeito desinfectante e purificante JEYES** para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

## O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

## MANUAL

DO

## CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata do Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.ª — LISBOA

PARA 1894

## ALMANACH DAS FAMILIAS

ú e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

## ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 18000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

## CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

## SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solavel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nembum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effizaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilogramas de enxofre sublimado a 65 kilogramas de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito santo, 41 e 42.

## ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71. Responsavel, José Pereira Campos Junior.